

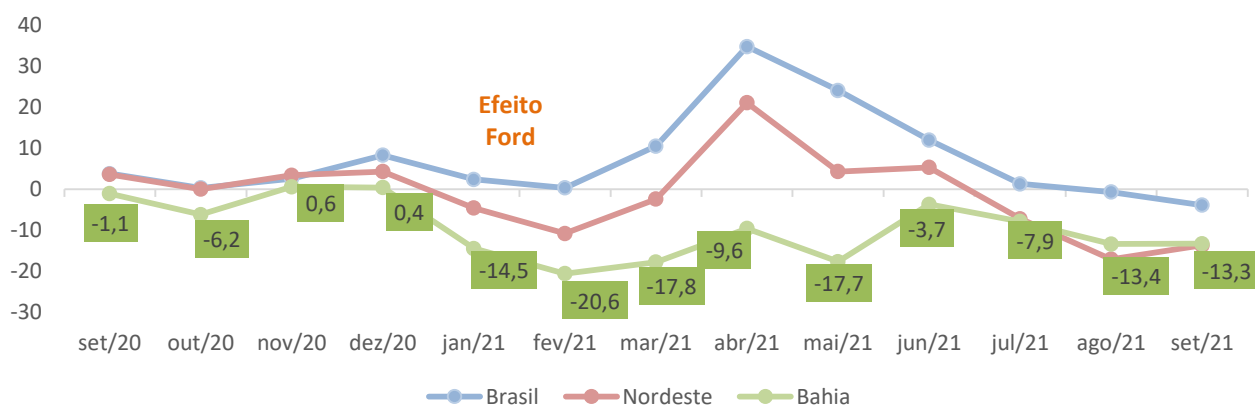


# Informe de Indústria

## Novembro / 2021

Em setembro de 2021, completou-se um ano e seis meses do início da Pandemia do Coronavírus. A produção física da indústria baiana em set/21 caiu 13,3% em relação a set/20, ainda como efeito do fechamento da FORD. Mas houve crescimento expressivo em setores como Couro e Calçados (31,7%), Papel e Celulose (4,8%) e Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (3,7%). No mês, o saldo de empregos da indústria foi positivo em cerca de 3,9 mil postos de trabalho, acumulando-se mais de 35 mil postos nos primeiros 9 meses do ano. Houve, além disso, aumento de 24,11% do valor exportado no período de janeiro a outubro /21.

### Produção Física Industrial - Variação mensal comparada com mesmo período do ano anterior – SET/20 a SET/21



### Setores em Destaque: setembro 21 / setembro 20



Couros e Calçados

**+31,7%**



Papel e Celulose

**+4,8%**



Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustível

**+3,7%**

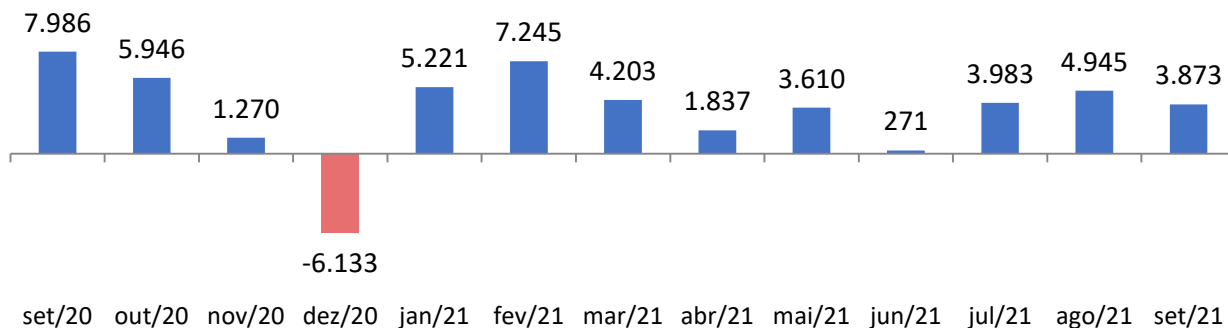
### Saldos de Empregos na Indústria Geral

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, a indústria baiana apresentou **saldo positivo de 35.188 postos de trabalho**. Em setembro, o **saldo positivo de empregos (+3.873)** foi puxado pelos setores de Couro e Calçados; Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos e Minerais Não-Metálicos. **O saldo de empregos acumulado nos últimos 12 meses também foi positivo (+36.271 postos de trabalho)**.

Fonte: SIDRA/IBGE, 2021  
\*Inclui Extrativa e transformação



### Saldo de Empregos Mensal



### Setores em Destaque com Saldo Positivo de Empregos na Indústria em setembro/2021



Couro e Calçados

1.352



Produtos Alimentícios

152



Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos

350



Confecção de Artigos de Vestuário

195



Minerais Não-Metálicos

245



Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico

200

### Comércio Exterior – janeiro a outubro/2021

**EXPORTAÇÕES:** O valor, em Dólar FOB, das exportações de produtos industrializados baianos subiu 24,11%, de janeiro a outubro de 2021, na comparação com mesmo período do ano anterior. Os produtos dos segmentos Automotivo (-82%), Fumo (-22%) e Máquinas (-11%), tiveram as maiores quedas nos valores exportados. Já os destaques positivos foram:



**Minerais: aumento de 157% no valor exportado**, de US\$ 212 milhões em 2020 para US\$ 545 milhões em 2021



**Calçados: aumento de 122% do valor exportado**, passando para US\$ 48 milhões em 2021 ante US\$ 22 milhões em 2020



**Carne: aumento de 109% no valor exportado**, de US\$ 17 milhões em 2020 para US\$ 35 milhões em 2021

**IMPORTAÇÕES:** A queda na atividade da indústria e o câmbio persistentemente desvalorizado provocaram a redução do investimento, o que diminuiu em 32,49% as compras de bens de capital. A crescente desvalorização cambial no período se refletiu, também, no aumento do valor das importações de combustíveis (+139,40%) - influenciada também pela política de preços da Petrobrás - bem como no aumento do valor importado de bens Intermediários (+41,96%), bens de consumo não duráveis (+11,35%) e bens de consumo duráveis (+9,71%).



Segmento em Destaque da Produção Física Industrial - Setembro / 2021

**Preparação de Couro e Calçados**

Em 2018, o segmento foi responsável por **1,4% do PIB Industrial do Estado**, o equivalente a **R\$ 756 milhões**. A Produção Física Industrial do segmento, em setembro de 2021, apresentou a maior taxa de crescimento (**31,7%**) entre os setores pesquisados, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. São três meses consecutivos de crescimento robusto do setor no estado, mostrando forte retomada do segmento calçadista após o avanço da vacinação contra a Covid 19.

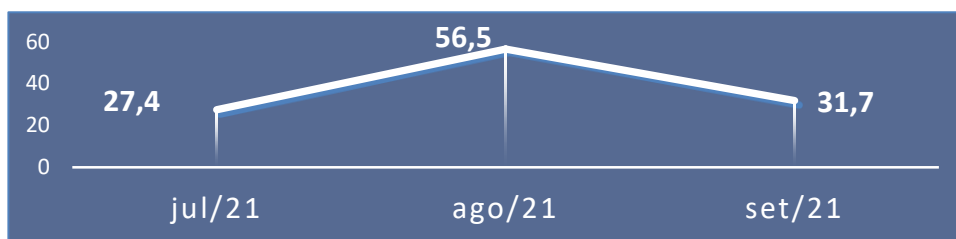
**Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados**

Variação Mensal **+ 31,7%**

Variação Acumulada no ano **+ 41,3%**

Variação Acumulada nos últimos 12 meses **+ 31,9%**

**Variação Mensal % nos últimos 3 meses**



O segmento de Calçados, Couro e Componentes está disperso por boa parte do interior do estado baiano, em cerca de 18 territórios de identidade. A maior quantidade de empregos está concentrada nos territórios do Médio Sudoeste da Bahia, Portal do Sertão e Recôncavo. O Estado vem incentivando o segmento, atraindo importantes empresas âncoras, como Banor, Grendene S/A, Dass NE, Durlicouros, Paquetá Ramarim, Free Way, R Dois, dentre outras.

A mais nova fábrica do setor é a Durlicouros Ind. E Com. De Couros, que começou a operar em 2021, no município de Santa Terezinha, gerando 120 empregos diretos na região do Recôncavo baiano, com aporte de R\$ 25 milhões em investimentos.



Fonte: SIDRA/IBGE, 2021

Fonte: SDE, 2021



Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE